

Fiscalização Contínua de Benefícios Sociais – Consolidado

A Secex Previdência iniciou em 2015 a metodologia de Fiscalização com uso intensivo de Análise de dados chamada de Fiscalização Contínua de Benefícios (FCB), aplicando-a às funções de Governo da Previdência Social, Trabalho e Assistência Social.

ALCANCE E MATERIALIDADE

A principal justificativa do uso de Análise de dados na fiscalização da concessão, manutenção e pagamento de benefícios sociais se dá pela alta materialidade dessas políticas públicas e pela volumetria de dados envolvida. No Orçamento federal de 2017, a Previdência Social alcançou R\$655 bilhões; o Trabalho, R\$70 bilhões; e a Assistência, R\$84 bilhões (somando 67% do Orçamento federal, descontados os Encargos Especiais). Quanto à volumetria e relevância, o INSS realiza mais de 34 milhões de pagamentos todos os meses (Previdência e BPC); as modalidades de Seguro Desemprego Pescador Artesanal e Trabalhador Formal somam mais de 2 milhões de pagamentos em média; e quase 27 milhões de famílias são acompanhadas pelo Cadastro Único, dos quais pouco menos de 14 milhões de famílias se beneficiam do Programa Bolsa Família.



PRINCIPAIS QUESTÕES DA METODOLOGIA FCB

A metodologia da FCB trouxe diversas inovações em relação às auditorias com ferramentas quantitativas ou de Análise de dados, já realizadas nas políticas públicas de Previdência Social, Trabalho e Assistência Social. A diferença mais basilar entre as duas formas de fiscalização é a visão contínua e sistêmica utilizada pela FCB, que – por se materializar em Acompanhamentos anuais com uso de ferramentas especializadas – permite o Controle Externo em caráter mais tempestivo, próximo à realidade do jurisdicionado e com baixo custo de manutenção.

Por outro lado, destacam-se algumas questões atípicas às demais espécies de fiscalização, que trazem elevado grau de complexidade à FCB: necessidade de integração entre diferentes áreas do TCU (dá-se ênfase a secretarias afetas ao uso de Tecnologia da Informação, como a SGI, a Setic e a STI, tradicionais parceiras da Secex Previdência na obtenção, tratamento e análise de dados) e antes da Administração Pública que operam grandes bases de dados; elevado custo em aquisição de *software* e *hardware* compatíveis com os grandes números trabalhados nas três funções de Governo da Secex Previdência; capacitação mista e especializada das equipes da FCB, em temas como Estatística, Programação, Análise de Dados, Direito Previdenciário, Direito Trabalhista, e temas correlatos.

Dessa forma, a metodologia da FCB desenvolveu-se como um processo automatizado com etapas de pré-análise (Obtenção de dados; Extração, Transformação e Carga; e Preparação dos dados), análise (aplicação de Tipologias, construção de indicadores e desenvolvimento de modelos preditivos), e pós-análise (Verificação de indícios de irregularidade, Conclusões e Propostas de encaminhamento).

PRINCIPAIS ACHADOS

A FCB, por suas peculiaridades intrínsecas, possui diferentes tipos de produtos: indicadores de credibilidade, listas de benefícios com problemas cadastrais, listas com benefícios com indícios de irregularidade, indicadores gerenciais, identificação de riscos nos controles internos, entre outros.

O primeiro conjunto de produtos referem-se à credibilidade das bases de dados trabalhadas (avaliam-se aspectos da informação atinentes aos atributos de unidade, completude, validade, consistência e acurácia). Apontaram-se mais de 250 milhões de benefícios com problemas cadastrais leves ou moderados (os problemas graves foram considerados tipologias).

Na análise de tipologias, identificaram-se achados relacionados a acumulação irregular de benefícios; benefícios pagos a pessoas que não cumpriam os requisitos legais; pagamentos calculados a

maior; pagamentos a beneficiários falecidos; entre outros. Os mais de 2 milhões de benefícios identificados alcançaram montantes anuais expressos na tabela abaixo.

Benefícios de controle - Tipologias (R\$)			
	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3
Previdência	210.208.035,94	433.197.312,80	2.567.879.005,90
Trabalho	4.459.292,00	75.464.440,63	68.948.188,56
Assistência	194.940.444,00	1.253.556.734,00	1.243.739.585,00

A fiscalização sobre a concessão, manutenção e pagamento de benefícios sociais permitiu, durante os três primeiros ciclos da FCB, a realização de trabalhos relacionados, tais como: a criação de painel com informações relativas à Previdência Social – “Observatório da Previdência Social” – (Previdência Ciclo 1); desenvolvimento de modelo de Mineração de Dados para identificar pagamentos indevidos ou fraudulentos (Previdência Ciclo 2 e Trabalho Ciclo 3); criação de estimação do índice de pagamentos indevidos pelo INSS (Previdência Ciclo 3); avaliação do processo de Atestes do pagamento do Programa Bolsa Família.

DELIBERAÇÕES DO TCU

Função/Ciclo	Acórdão	Data da Sessão	Relator	TC
Previdência Ciclo1	718/2016-P	30/3/2016	Ministro Vital do Rêgo	010.947/2015-9
Previdência Ciclo2	1.057/2017-P	24/5/2017	Ministro Vital do Rêgo	016.216/2016-4
Previdência Ciclo3	1.057/2018-P	9/5/2018	Ministro Substituto André Luís de Carvalho	017.519/2017-9
Trabalho Ciclo1	1.181/2016-P	11/5/2016	Ministro Substituto Weder de Oliveira	022.036/2015-6
Trabalho Ciclo2	1.058/2017-P	24/5/2017	Ministro Vital do Rêgo	016.474/2016-3
Trabalho Ciclo3	1.343/2018-P	13/6/2018	Ministro Benjamin Zymler	020.992/2017-3
Assistência Ciclo1	1.009/2016-P	27/4/2016	Ministro Substituto Weder de Oliveira	030.760/2015-1
Assistência Ciclo2	1.344/2017-P	28/6/2017	Ministro Substituto Weder de Oliveira	012.474/2016-9
Assistência Ciclo3	(não julgado)		Ministro Substituto André Luís de Carvalho	020.222/2017-3
FCB Social	(em execução)		Ministro José Múcio Monteiro	021.408/2018-1

Unidade Responsável: Secretaria de Controle Externo da Previdência, do Trabalho e da Assistência Social